



DATA-BASE 2015

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

1. Reintegração de Claudionor Brandão, demitido pela USP em pleno exercício de mandato sindical, como membro da Diretoria Colegiada do Sintusp e fim de todos os processos contra diretores do sindicato e estudantes.

2. Reintegração Imediata de todos os funcionários demitidos em 05/01/2011.

3. Elevação do Piso Salarial. Cumprimento imediato do acordo pelo piso de 3 salários mínimos, rumo ao salário do DIEESE.

4. Não ao Arrocho Salarial e reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação, calculada pelo DIEESE. Nenhuma demissão na USP inclusive entre os terceirizados.

5. Nenhuma retirada de direitos ou salários de trabalhadores e professores. Abaixo todos os privilégios e regalias da burocracia universitária.

6. Abertura e publicação de todas as contas da universidade e das Fundações.

7. Redução de Jornada de Trabalho dos trabalhadores da saúde, para 30 horas semanais, sem redução de salários.

8. Contratação imediata para reposição de todos os trabalhadores demitidos pelo PIDV, para atender a demanda para os locais onde o quadro é insuficiente, como, restaurantes e hospitais, através de concurso público por tempo indeterminado.

9. Reabertura do restaurante da Prefeitura.

10. Reabertura das vagas fechadas nas Creches do Campus de São Paulo e Campi do Interior.

11. Aplicabilidade imediata da Lei que transforma a nomenclatura de Técnico de Apoio Educativo para Professor (a) de Educação Infantil.

12. Cumprimento do compromisso de realização da 3ª Etapa da Carreira.

13. Contra todo tipo de assédio moral e sexual na USP, seja por racismo, machismo, LGBTfobia, perseguição religiosa, ou qualquer outro motivo. Condições de trabalho adequadas. Espaço físico e equipamentos de segurança. Fim do assédio moral e punição dos assediadores e que a reitoria assine o Termo de Ajuste de Conduta proposto pelo Ministério Público de Trabalho, diante da grandeza dos casos de assédio existentes na universidade.

14. Pela manutenção dos hospitais universitários e

Centros de Saúde Escola junto à USP. Pela não desvinculação do Hospital Universitário da USP e pela revogação da desvinculação do HRAC, aprovada pelo Conselho Universitário.

15. Não Municipalização do CSEB e Centro de Saúde "Paula Souza".

16. Retomada da metodologia de cálculo do adicional de periculosidade sobre o total de vencimentos. Imediata extensão do pagamento do adicional de periculosidade aos vigias, retroativo a data da Lei e a garantia da opção ao retorno na função de vigias para aqueles que se encontram em desvios de função e até hoje não corrigidos pelo DRH, se assim desejarem.

17. Pagamento do adicional de periculosidade aos funcionários da EACH.

18. Pagamento do adicional de periculosidade e insalubridade aos funcionários estatutários.

19. Democratização da USP, através de uma Estatuinte Livre e Soberana.

20. Auxílio Alimentação com equiparação à Unicamp e extensão deste benefício para os aposentados estatutários que se encontram na folha de pagamento da USP.

21. Reajuste do Auxílio Alimentação e Vale Refeição vinculados a percentuais iguais ao reajuste salarial, conforme ocorre com o auxílio creche e o auxílio para os portadores de necessidades especiais.

22. Reposição do reajuste do Auxílio Alimentação e Vale Refeição referente ao ano de 2014, que não foi pago até o momento, sendo o Vale Refeição no valor de R\$ 35,00, sem o desconto de 20%.

23. Pagamento do Vale Refeição corrido, durante o ano todo.

24. Retirada das ocorrências registradas indevidamente na folha de ponto e no sistema Marte Web, durante a greve de 2014.

25. Que a situação do Campus da USP Zona Leste (EACH) seja solucionada imediatamente, para que professores, funcionários e estudantes possam retornar e conviverem sem risco de tragédias e doenças. Punição aos responsáveis.

26. Mais verbas para a Educação. 33% do total real do ICMS para a Educação, sendo 11,6% para as universidades estaduais e 2,1% para o Centro "Paula Souza".

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

AS REIVINDICAÇÕES ABAIXO, SÃO REIVINDICAÇÕES QUE TODOS OS ANOS SÃO COLOCADAS PARA A REITORIA, CUJA ATUAL GESTÃO, JÁ DEMONSTROU DURANTE O ANO DE 2014, EM NÃO TER VONTADE POLITICA EM ATENDÊ-LAS.

- Fim imediato da política de criminalização dos movimentos sindical e estudantil
- Liberdade de organização, garantia do direito de Greve e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.
- Que a reitoria se manifeste contrária à denuncia apresentada pela ex- promotora pública Eliana Passarelli, que indiciou 72 pessoas, dentre as quais estudantes e funcionários da USP, por “formação e quadrilha”
- Democratização da USP através de uma Estatuinte Livre e Soberana;
- Pela autonomia universitária; • Fora PM da USP; • Por uma Comissão da Verdade da USP, independente da reitoria e governo;

2) BENEFÍCIOS SOCIAIS:

- Pagamento do 13º Auxílio Alimentação;
- Extensão do Prêmio Excelência aos aposentados estatutários;
- Auxílio no valor de R\$ 800,00 para os dependentes dos funcionários portadores de necessidades especiais, resgatando o Projeto Inicial. Atendimento de todas as reivindicações de estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais;
- Pagamento do Vale-Refeição no valor de R\$ 35,00, sem o desconto de 20% para todos os funcionários;
- Pagamento do Vale Refeição durante as férias e nos plantões durante os recessos dos funcionários;
- Que a Reitoria instale nos restaurantes universitários (todos) as máquinas para desconto em cartão VR/Sodexo dos valores das refeições fornecidas pela Universidade.
- Pagamento do Vale Refeição aos médicos e funcionários do RX do Hospital Universitário, bem como para todos os funcionários com jornada de trabalho reduzida por exigência da Lei;
- Construção de dois novos restaurantes, já previsto no Campus da USP/São Paulo, com contratação de funcionários efetivos da USP;
- Centro de Produção de Alimentos, com contratação de funcionários efetivos da USP;
- Que o funcionamento do Restaurante da Química e da Zona Leste, funcione sob o comando da SAS, com os funcionários sendo efetivados pela USP;
- Vale-Transporte ou Auxílio Transporte, de acordo com a solicitação do funcionário, necessário para suprir as despesas com o transporte;
- Transporte interno no Campus da ESALQ;
- Retomada dos circulares operados pela USP, garantindo transporte para todos (as) os (as) trabalhadores (as) da Universidade e toda população que frequenta

a mesma, com trajeto até a Estação do Metro Butantã.

- Manutenção do Programa de Moradia para funcionários em Ribeirão Preto, restauração das casas que estão abandonadas e fazem parte do Patrimônio Cultural já que foram construídas há mais de um século. Que a definição sobre a ocupação das casas seja feita com critérios sócio-econômicos, através do Serviço Social e com acompanhamento dos trabalhadores.

• PELO FIM DO PROCESSO DE TERCEIRIZAÇÃO.

- Esta é uma luta prioritária, pois a terceirização ameaça nossos empregos, além de instaurar um regime inaceitável de semiescravidão na Universidade de São Paulo e produzir corrupção. • Incorporação imediata aos quadros da USP, de todos os terceirizados e os contratados por fundações, sem necessidade de concurso público daqueles que já trabalham na USP;
- Pelo Fim dos contratos temporários e precários; • Imediatamente que os (as) trabalhadores (as) terceirizados (as) e de fundações recebam todos os direitos trabalhistas e benefícios sociais que os funcionários da USP;
- Que os trabalhadores terceirizados tenham acesso aos restaurantes da SAS e paguem valor igual ao dos estudantes;
- Extensão do uso do CEPEUSP aos terceirizados, de Fundações e do SINTUSP.
- Que a Universidade dê transparência e publique os números referentes ao processo de terceirização, bem como, mande auditar todos os processos de terceirização na gestão Rodas e atual gestão/ZAGO, que foi eleito em nome da democratização e transparência na USP.

EDUCAÇÃO:

- Reforma URGENTE da Escola de Aplicação, cuja estrutura física encontra-se em péssimas condições;
- Reforma imediata do Teatro da ECA, que encontra-se em péssimas condições de trabalho, podendo ser interditado a qualquer hora;
- Garantia de vagas nas creches em número suficiente para os (as) filhos (as) de todos (as) funcionários (as), professores (as), estudantes e terceirizados
- Contratação de funcionários URGENTE para as Creches que trabalham com números reduzidos de funcionários;
- Retirada imediata da Fundação da Creche da Saúde Pública e efetivação dos funcionários pela USP;
- Pagamento integral do auxílio creche para os funcionários (as) com jornadas de trabalho regulamentadas ou creche no Campus de Bauru;
- Regulamentação do Berçário do Campus de Bauru;

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

- Contratação URGENTE, para as creches de funcionários especializados para o atendimento de crianças e estudantes da Escola de Aplicação portadores de necessidades educacionais especiais;

- Garantia de vaga para crianças com necessidades educacionais especiais, com profissionais especializados que atendam as particularidades de cada caso;

- Maior incentivo para os funcionários poderem estudar e se aprimorarem na sua área de atuação e outras, devendo a USP criar condições para que isto ocorra;

- Cumprimento pela Escola de Aplicação da Lei Federal 11.947 de 16/06/2009, que assegura o direito à alimentação escolar e nutricional a todos os alunos matriculados em escolas públicas: municipais, estaduais, federais, assim como instituições filantrópicas;

- Garantia de permanência da Escola Estadual “Clorinda Dante” nas terras da Universidade, evitando assim o seu fechamento.

RECURSOS HUMANOS:

- Manutenção da Comissão Paritária para continuidade da discussão sobre Carreira;

- Não ao PROADE; • Fim da limitação orçamentária para a carreira;

- Pela estabilidade no emprego para todos (as) os (as) funcionários(as) da USP e contra as demissões arbitrárias no estágio probatório;

- Pelo fim do Assédio Moral e punição dos assediadores. Que os assediadores sejam punidos, inclusive de forma pecuniária;

- Correção dos Desvios de Funções imediatamente dos funcionários da Base de Cananéia/Instituto Oceanográfico, Ubatuba, Cebimar e outras unidades;

- Contratação imediata de auxiliares odontológicos para o Ambulatório Odontológico que atende funcionários da USP, para cobrir férias, licença maternidade e licença saúde;

- Pelo fim do assédio moral no Ambulatório Odontológico da Superintendência de Saúde;

- Contratação imediata de funcionários para o Restaurante da SAS, em número suficiente para atender a necessidade da instituição, de forma que nenhum funcionário seja obrigado a trabalhar mais do que um domingo por mês;

- Treinamento e Capacitação para todos os funcionários, garantidos pela USP;

- Retorno dos Cursos de 1º e 2º Grau (atual Ensino Fundamental e Médio) para os (as) funcionários (as) da Universidade na Faculdade de Educação;

- Resgatar todas as funções extintas no PCF – Plano de Classificação de Funções - extintas com o agrupamento de funções, resgatando a complexidade de cada função, de acordo com a nova Carreira.

- Auxílio Doença como complementação do auxílio doença recebido pelo INSS, com aplicação dos reajustes

concedidos a categoria, e retomada imediata da discussão do Acordo Coletivo entre Sintusp e Reitoria, já iniciada em gestões anteriores;

- Pelo fim da circular 008/2013 que afeta todos os aposentados estatutários;

- Nova regulamentação para as folgas dos vigias e guardas universitários. Que seja implantado nos Campi de Bauru e Piracicaba a Jornada de Trabalho de 12 x 36 horas e que fique aberta esta opção para os demais Campi se reivindicarem.

SAÚDE:

- Que a Superintendência de Saúde da USP demonstre à comunidade quais os seus objetivos e aonde esta gastando todo o seu dinheiro destinado em orçamento da universidade;

- Contra a Autarquia dos Hospitais Universitários;

- Contratação de funcionários para o HRAC/Bauru, conforme acordo com o Ministério Público do Trabalho, quando da demissão dos funcionários da FUN-CRAF;

- Contra o uso de dinheiro e equipamentos públicos para enriquecimento de empresários da saúde privada e fundações de direito privado;

- Assistência à saúde dos trabalhadores da USP (incluindo terceirizados, precários e aposentados celetistas e estatutários) e seus dependentes, 100% gratuito e 100% público;

- Reforma Imediata do Hospital Universitário, principalmente do Centro Cirúrgico e UTI

- Aumentar a capacidade do Hospital Universitário com mais leitos, contratação imediata de profissionais e adequação das instalações hospitalares;

- Contratação de médicos suficientes para suprir a demanda dos setores de triagem, emergências e ambulatório do Hospital Universitário, para redução do tempo de espera dos pacientes, que permanecem até 10 horas dentro do hospital aguardando atendimento médico. Pelo fim das pulseirinhas coloridas, que determinam a urgência no atendimento;

- Que a Reitoria articule, com o governo do estado/município, a construção de um hospital na região do Butantã, para poder atender a demanda da população;

- Contratação de profissionais da saúde para o Centro de Saúde Butantã a fim de atender a demanda da população;

- Garantia de tratamento e hospitalização dos funcionários com Dependência Química. No caso de Ribeirão Preto, que o serviço já existente seja incrementado com recursos humanos e financeiros para efetivamente funcionar;

- Que os diretores de unidades e órgãos ligados à Reitoria e a própria Reitoria, respeitem os pareceres dos profissionais do DSO/SESMT, sem exercerem interferência nos mesmos, sobre as condições do local de

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

trabalho e funções exercidas pelos trabalhadores;

- Que a insalubridade seja concedida a todos os cozinheiros e auxiliares de cozinha, inclusive para os que atuam nas cozinhas das creches.

- Concessão de insalubridade para os funcionários das Creches que lidam com os excrementos das crianças.

- Melhores condições de trabalho para os funcionários do DSO/SESMT;

- Reformas e melhores condições de trabalho no Hospital Universitário e outras unidades, como o Instituto de Química.

- Que a Reitoria oriente as unidades para dar transparência e conhecimento das verbas para as CIPA's, para que os cipeiros possam atuar adequadamente;

- Que o DSO/SESMT, oriente os diretores de unidades de que as CIPA's são instituídas através de legislações, e não são os diretores que determinam quando realizar eleições das CIPA's de quem irá participar, bem como critérios para os trabalhadores participarem;

- Que a Superintendência de Saúde autorize a realização de exames periódicos, que realmente são necessários, para a prevenção e tratamento de doenças no trabalhador e de acordo com as NR's;

- Quando das reformas das unidades, levar em consideração a modernização de equipamentos, evitando doenças profissionais;

- Que os médicos do DSO/SESMT, emitam seus pareceres e laudos médicos, sem pressão da reitoria, para que não prejudiquem os funcionários;

- Pelo fim de todas as Organizações Sociais;

- Reforma da sala de louça do Restaurante Central, com equipamentos adequados para se evitar doenças profissionais;

- Que seja pago o adicional de insalubridade e/ou periculosidade a todos os funcionários que trabalham na área de saúde;

- Criação de uma Farmácia para distribuição de todos os medicamentos, inclusive os de alto custo;

- Direito a tratamento psiquiátrico, psicológico, fonoaudiológico, além de procedimentos de planejamento

familiar, como vasectomia, através do convênio, pois hoje nos Campi do Interior e nas Bases do Litoral, os funcionários não possuem direito a determinadas especialidades; • Contratação de psiquiatras e garantia de atendimento emergencial na área de psiquiatria; • Direito ao convênio médico aos aposentados celetistas e estatutários que se desligaram da USP;

- Direito ao Auxílio Saúde (Resolução nº. 6545) a todos os funcionários, professores estatutários e celetistas aposentados;

- Garantia de acesso do Sintusp a todas instalações, condições e ambiente do trabalho, para fiscalização, conforme legislação;

- Atendimento dos funcionários do Sintusp no Hospital Universitário. **SEGURANÇA**

- Contra a presença de seguranças armados nos Campi do interior, inclusive com cassetetes;

- Abertura de todos os portões da USP aos domingos e feriados;

- Fim da Militarização e valorização da guarda universitária, ouvindo os seus profissionais; • Não utilização da guarda universitária para fins de repressão;

- Pagamento do adicional de periculosidade para vigilantes e seguranças, em cima do salário e todos os demais direitos;

- Fim da "sala de crise".

- Fora PM do Campus LAZER

- Exigimos a reinstalação do Clube dos Funcionários;

- Suspensão da cobrança de taxas no CEPEUSP. SEDE E SUBSEDES DO SINTUSP:

- Nenhuma interferência na Sede do Sintusp;

- Concessão de espaço para a instalação de subsedes nos Campi do Interior.

DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE:

- Fim das Fundações e incorporação dos seus funcionários e patrimônios à Universidade de São Paulo;

- Não ao Projeto do Governo e Reitores – PIMESP na Universidade;

- Contra o Projeto de Reurbanização da São Remo, como meio de expulsão dos moradores

São Paulo, 23 Abril de 2015.

Diretoria Colegiada Plena do Sintusp

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Almeida Prado, 1276 - Caixa Postal: 72018 - C. Universitária - Butantã - CEP 05508-970
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br